



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Local

Sede da SMA em São Paulo - Prédio 6, 1º andar, sala de reuniões do CONSEMA

Data

10/12/2015

Assunto

7ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP

PARTICIPANTES

	NOME	SIGLA
1.	Maria de Lourdes Rocha Freire	GAB/SMA
2.	Sueli Angelo Furlan	USP/FFLCH
3.	Georges Henry Grego	Inst. Ilhabela Sustentável
4.	José Pedro de Oliveira Costa	GAB/SMA
5.	Mário Luís Orsi	CCB/UEL
6.	Ricardo Ribeiro Rodrigues	ESALQ/USP
7.	Carolina Born Toffoli	CBRN/SMA
8.	Eduardo Pereira Cabral Gomes	IBT/SMA
9.	Virginia Dorazio	GAB/SMA
10.	Karine Cristine Canno	GAB/SMA
11.	Alexsander Zamorano Antunes	IF/SMA
12.	Marco A. Nalon	IF/SMA
13.	José Alberto Pereira	GAB/SMA
14.	Fernanda Lemes	FF/SMA
15.	Rita Zanetti	FFLCH/USP

PAUTA

Abertura e Informes da Presidência:

- aprovação das Atas das reuniões anteriores
- definição do Calendário de Reuniões de 2016

Elaboração do Relatório do CC SIGAP 2015

Apresentação sobre os Planos de Manejo da FF

Apresentação sobre o GT Plano de Manejo

Relato sobre a situação do P.E. Morro do Diabo

Informes:

- Comissão Pró-Primates
- CNAP
- GT Mantiqueira
- Relato sobre proposta criação Monumento Geológico

Informes:

- Atualização da Análise da distribuição de Áreas Protegidas no ESP
- Inventário Florestal

Debates

Encerramento



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

RESUMO DA REUNIÃO

Abertura e Informes da Diretoria	- Malu Freire, Presidente do CCSIGAP iniciou a 7ª Reunião Ordinária agradecendo a presença de todos e comunicou a ausência justificada de alguns conselheiros. Apresentou o Sr. Alexsander Zamorano Antunes, designado pelo Diretor do IF, Dr. Edgar de Luca, para representar o Instituto Florestal como convidado permanente nas reuniões deste Conselho, assim como já acontece com o Instituto de Botânica e com o Instituto Geológico. <i>Aprovação das Atas das reuniões anteriores:</i> - Foram distribuídas as minutas das Atas das 5ª e 6ª Reuniões com o prazo até 21/12/2015 para possíveis alterações. <i>Definição do Calendário de Reuniões do CCSIGAP de 2016:</i> - Foi apresentada uma proposta de calendário, havendo algumas sugestões de critérios para escolha das datas durante a discussão. Anexo o calendário proposto a partir de tais sugestões e enviado a todos para alterações até o dia 21/12/2015.
Elaboração do Relatório do CC SIGAP 2015	- Malu Freire apresentou uma sugestão de roteiro para elaboração do Relatório do CCSIGAP 2015, propondo uma divisão de tarefas e pedindo ajuda aos membros do Conselho para esta tarefa (apresentação anexa). Relatou que o Relatório de 2014 consolidou as conclusões e recomendações realizadas a partir do trabalho dos GTs formados no CCSIGAP. Este Relatório serviu de base para que as instituições executoras do SIGAP (definidas no Decreto) começassem a trabalhar na perspectiva deste Conselho que é a da implantação do sistema de gestão de áreas protegidas no Estado de São Paulo. Daí a importância da elaboração do Relatório de 2015 em continuidade ao processo de consolidação das contribuições deste Conselho à SMA. Malu Freire também apresentou uma breve retrospectiva de 2015 do CCSIGAP, ressaltando: 1º) Duas alterações no Decreto nº 60.302/2014 relativas à designação da Secretaria Executiva e dos Conselhos Gestores das UCs, transferindo esta prerrogativa, que era do Secretário do Meio Ambiente segundo o Decreto original, ao Diretor Geral da FF. Georges Grego, da Instituição Ilhabela Sustentável, comentou que essa foi uma demanda do Litoral Norte apresentada neste Conselho no sentido de agilizar o processo de nomeação dos conselhos gestores. 2º) Alteração do Ato do Governador que nomeia os membros do Conselho para substituição da Sra. Cristina Maria do Amaral Azevedo (Kitty) que assumiu a Secretaria Adjunta da SMA e do Sr. Daniel Glaessel (que não está mais no quadro de assessores desta pasta) e que foram substituídos por Maria de Lourdes Rocha Freire (Malu Freire) (GAB/SMA) e Carolina Born Toffoli (CBRN/SMA). 3º) Alteração na Secretaria Executiva, sendo que está tramitando a publicação da Resolução SMA (minuta anexa) designando a Sra. Virginia Dorazio como Secretária Executiva do CCSIGAP com o auxílio de Cibele Pafetti de Aguirre da Coordenadoria de Educação Ambiental e de Liv



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

	Nakashima Costa da Coordenadoria de Planejamento Ambiental; 4º) Criação do GT Critérios tendo sido realizada uma reunião; 5º) Reestruturação do GT Plano de Manejo. Comentou que praticamente não houve reuniões por parte dos GTs em 2015, mas que muitas ações propostas em 2014 evoluíram no âmbito da SMA neste ano. Pediu para que os coordenadores dos GTs façam um resumo sobre a atuação e os reflexos de cada GT em 2015. Destacou os assuntos mais discutidos no Conselho: a Câmara de Compensação Ambiental, os Critérios para a Criação de Novas Áreas Protegidas e o Monitoramento da Biodiversidade nas UCs (monitoramento de biomassa, por exemplo). Sugeriu que o Relatório de 2015 contenha o capítulo “a SMA e o relatório de 2014” abordando no que as instituições da SMA avançaram em relação ao que foi sugerido à SMA no relatório de 2014. Sugeriu também abordar o plano de trabalho para 2016 com as perspectivas de resultados e de produtos. Transmitiu para os presentes alguns temas sugeridos pela Sra. Secretária Adjunta Cristina Azevedo para serem abordados pelo Conselho em 2016, são eles: sustentabilidade financeira das UCs, alternativas para custeio da gestão, estratégias para abordar temas que tratam de ameaças à biodiversidade (espécies exóticas invasoras, agroquímicos, etc.) e projeto de monitoramento. Malu também sugeriu que o relatório aborde o tema “Ações para implementar o SIGAP na SMA” sobre como o CCSIGAP pode auxiliar a SMA, no cumprimento de ações, por parte da SMA, determinadas no Decreto nº 60.302/2014, incluindo prazos já expirados (por exemplo o Cadastro das Áreas Protegidas do Estado de São Paulo). O prazo de entrega do Relatório de 2015 é março/2016 e deverá ser aprovado na próxima reunião deste Conselho para ser encaminhado a SMA (apresentação anexa). - A Profa. Sueli Furlan, Vice-Presidente do CCSIGAP, se colocou a disposição para a elaboração do Relatório e para a releitura do Decreto 60.302/2014 para que as ações sejam colocadas em ordem prioritária de maneira a se verificar o que já foi cumprido. - Prof. Mário Orsi, do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina, comenta que o Conselho tem uma estratégia composta de várias táticas e que a primeira delas, para dar uma ação de cobrança, é elencar as prioridades. São muitas situações, mas algumas delas têm uma importância maior que as demais. E pede para que os demais membros do Conselho sejam mais participativos. - Malu Freire sugeriu que sejam discutidas as prioridades por e-mail. - Todas as sugestões para a elaboração do Relatório CCSIGASP 2015 foram aceitas e com isso deu-se por encerrado este assunto.
Apresentação sobre os Planos de Manejo da Fundação Florestal	- Fernanda Lemes, apresentou as ações realizadas recentemente para a reativação do Núcleo de Plano de Manejo na Fundação Florestal destacando a missão, as funções e a metodologia de trabalho deste Núcleo. Informou também a criação do Comitê de Projetos encarregado de avaliar e priorizar o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

	desenvolvimento dos projetos na FF. Ambos, na estrutura organizacional da FF, estão ligados diretamente à Diretoria Executiva. O universo de atuação do Núcleo se compõe de 50 unidades de proteção integral - com 18 planos de manejo aprovados - e de 40 unidades de uso sustentável - com 3 planos aprovados - (na planilha não foi incluída a Reserva Águas da Prata, pois está em processo de categorização). Cada Plano de Manejo a ser elaborado é tratado agora como um projeto e isso dá destaque à função de Supervisor de Projetos ligada ao Comitê. A sugestão é o gerenciamento de projetos, tendo as diretrizes institucionais trabalhando em conjunto com o Núcleo de Plano de Manejo, com o SIGAP, com a comunicação, divulgação, além de capacitação permanente sobre gestão de projetos. Este sistema em implantação também envolve uma parceria com a DAF – Diretoria Administrativa e Financeira para a captação de recursos para o Núcleo. <i>“O Núcleo irá trabalhar para fazer com que as UCs tenham os instrumentos de gestão, então é necessário entender o que são os planos de manejo, garantir um tempo adequado para a execução, entender o que já se tem de produção feita, fazer uma parceria com o Instituto Florestal e fazer com que o SIEFLOR funcione”</i> (apresentação anexa).
Apresentação sobre o GT Plano de Manejo	- A Profa. Sueli Furlan, que coordenou o GT Plano de Manejo no ano de 2014, relatou que houve avanço na implementação das propostas principalmente quanto ao envolvimento da visão dos técnicos da FF no planejamento. Em 2015 conseguiu acompanhar algumas reuniões na fase de estruturação do Núcleo Plano de Manejo. Informou que foi realizada uma reunião deste GT nesta data, no período da manhã, onde a Fernanda Lemes fez a mesma apresentação sobre o Núcleo. O GT, então, chegou às seguintes conclusões: 1º) deverá continuar a interagir com a equipe técnica da FF e do IF; 2º) ajudar a desenvolver e a organizar através das suas reuniões; 2º) interagir com o GT de Pesquisa, Monitoramento e Banco de Dados com vistas à integração das bases de dados e indicadores, ao processo de desenvolvimento do plano de manejo, acompanhando as diretrizes institucionais e contribuindo para a elaboração do roteiro metodológico e para a normatização para a elaboração dos planos; 3º) reconceituar o resumo executivo de forma a facilitar para o gestor o planejamento e a gestão da UC que administra; 4º) elaboração de protocolos de estudos para os planos de manejo. Mesmo levando em conta o alto custo dos levantamentos de dados para a elaboração dos planos, algumas atividades de pesquisa são necessárias e importantes. Por exemplo, um protocolo mínimo que deveria haver seria o estudo da fauna local. Profa. Sueli também informa a nova composição do GT, agora também com a participação da CETESB dada a importante interface com as instâncias de licenciamento ambiental para a elaboração dos planos de manejo, além da participação representativa das RPPNs. Comenta que com a ajuda da Malu irá sintetizar para encaminhar informações para o Conselho. - Malu fala da importância da retomada do GT Plano de Manejo, pois reforça o trabalho que é feito na FF, a integração das instituições como o IF e parabeniza a FF pelo trabalho que vem sendo realizado. Destaca a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

	participação de líderes de movimento de RPPNs no GT, da CETESB, da CBRN, e das ONGs Instituto Ecofuturo e Instituto Semeia. - O Prof. Ricardo Rodrigues, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz da USP a integração das instituições, pois existem equipes para a realização dos trabalhos. E isso deve ser cobrado das instituições ou da SMA. - Malu faz um convite para que o Instituto de Botânica e o Instituto Geológico também participem do GT Plano de Manejo e dos outros GTs. - José Pedro, da SMA comenta que no início da atuação do Conselho, a preocupação com os planos de manejo logo se destacou, especialmente quanto à efetividade dos mesmos para a gestão das áreas protegidas, quanto ao custo dos mesmos e quanto à utilidade dos enormes volumes contendo muitas informações científicas e carentes em instrumentos de gestão. O GT deve ter duas preocupações: o plano de manejo deve ser útil e deve ser dinâmico. - Malu comenta que o Sr. José Toledo Marques da FF falou na reunião do GT que algumas vezes é necessário uma pequena atualização num determinado plano. O prazo para revisão pode, assim, atrasar implantação do plano. Então ele pede para que seja revisto o sistema de atualização dos planos de manejo aprovados, buscando uma atualização “in progress”.
Relato sobre a situação do P.E. Morro do Diabo	- O Prof. Mário Orsi agradeceu a SMA e a todas as instituições que ajudam a manter uma disciplina de pós-graduação, por ele ministrada no Parque Estadual do Morro do Diabo (PEMD) e aproveita para ressaltar a importância de se contemplar, nos planos de manejo, o monitoramento da biodiversidade nas áreas protegidas. Sugeriu que as universidades do Estado poderiam criar disciplinas dentro das UCs contribuindo com dados e informações para o plano de manejo, com indicadores para o monitoramento e para alimentação dos bancos de dados das áreas. A disciplina ministrada é “Invasões Biológicas” e trata de assuntos diversos despertando interesse de muitos estudantes, inclusive de outros estados. Por este motivo tem estado muito presente no PEMD. Trouxe para o Conselho sua preocupação com o Parque Estadual do Morro do Diabo e encaminhou por escrito um pequeno resumo (anexo) da situação desta UC, que lhe foi relatada pela comunidade local, pelos funcionários do parque, pelos estudantes, pelos pesquisadores e demais envolvidos na área. Relatou que o Parque não tem Conselho Consultivo, que falta estrutura, falta de gestão das questões administrativas e discriminação dos pesquisadores lotados no PEMD, além do comprometimento da preservação da biodiversidade da área, inclusive com relatos de caça ilegal nos moldes de turismo de caça (do tipo safari) de espécies nativas (fato relatado por pescadores e moradores da região). - Fernanda Lemes comentou que irá levar o informe para a FF. - José Pedro comentou que infelizmente certas situações desfavoráveis ocorrem em algumas das UCs, sejam elas federais ou estaduais e a criação do CCSIGAP ocorreu justamente para tratar dessas situações. Pediu que esse informe seja levado à Secretária, Secretária Adjunta, Presidente da FF e demais interessados. - Prof. Ricardo Rodrigues agradeceu ao Prof. Mário por trazer esse informe ao Conselho e pediu a priorização do caso, pois é dever do Conselho tratar destes assuntos. Sugeriu que seja solicitada à SMA resposta em tempo hábil para ser apresentada na próxima reunião do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

	Conselho. Se resposta não vier em tempo hábil, carta denúncia deverá ser encaminhada ao Ministério Público pelo SIGAP, solicitando providências. - Malu Freire comentou sobre a importância do Parque Estadual do Morro do Diabo para a Comissão Pró-Primatas. Lá ocorre uma população de Mico-Leão-Preto, espécie símbolo da conservação do Estado de São Paulo e ameaçada de extinção. - A proposta de encaminhamento prioritário do documento ao conhecimento da Sra. Secretária e demais instâncias da SMA, com prazo para resposta, foi acatada por todos e aprovada.
Informes	- Malu informou que o Conselho recebeu do Presidente do Conselho Gestor da APA Marinha Litoral Norte e da ARIE São Sebastião uma solicitação pedindo maior interação dos Conselhos de UCs com o SIGAP. Este ofício será distribuído para os membros do conselho e sua discussão entrará como pauta na próxima reunião. - Prof. Ricardo Rodrigues sugeriu que os Conselhos das UCs Litorâneas designem um representante para participar do CCSIGAP. - José Pedro relata informes sobre o andamento dos trabalhos nas seguintes comissões, conselho e GT: - <i>Comissão Pró-Primatas</i> A Pró-Primatas concluiu a elaboração de um Álbum de Figurinhas das espécies de primatas ameaçadas e, também, a elaboração do Relatório do Plano de Ação. Ambos estão em fase de editoração e impressão. Comentou sobre as áreas de estudo do Pontal do Paranapanema e de Barreiro Rico onde foi criada uma ASPE. Comentou que o recurso já está disponível, porém falta a capacidade para execução. Comentou sobre o Mosaico da Serra de Itapety, sobre a ampliação da Estação Ecológica de Caetetus. - <i>CNAP- Comissão Permanente para criação/ampliação de novas áreas protegidas</i> Informou a criação da CNAP e citou as 07 áreas que foram consideradas prioritárias: Cajuru, Bauru, Itapety, Águas da Prata, São José do Rio Preto, Nascentes do Cantareira e ampliação do PETAR. - <i>GT Mantiqueira</i> - Apresentou brevemente o projeto de criação do Mosaico da Serra da Mantiqueira, destacando a criação de corredores ecológicos com base nas recomendações do projeto Biota-FAPESP. Apresentou alguns mapas das áreas de estudo. <i>Relato sobre proposta criação Monumento Geológico</i> - Comentou que participa do Conselho Geológico do Estado, onde surgiu a ideia de criar uma nova área protegida denominada "Monumento Geológico" no âmbito do SIGAP e que para tanto está em elaboração a minuta de um Decreto para criação dessa categoria. Após isso seriam formalizados através de uma Resolução os Monumentos Geológicos. E pediu apoio do Conselho para a criação de áreas de interesse biológico. - Profa. Sueli comentou que o projeto já está vindo com o plano de conservação e parabeniza. - Prof. Ricardo sugeriu que seja encaminhada uma carta a Secretária com cópia para o Governador falando sobre as ações do SIGAP e cobrando



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

	ações, pois o Conselho cumpriu o seu papel, porém não está tendo retorno por parte do Estado.
Atualização da Análise da distribuição de Áreas Protegidas no ESP e Inventário Florestal	- Marco Nalon, do Instituto Florestal trouxe dados atualizados desde sua última apresentação neste Conselho há mais de 1 ano, apresentando a distribuição das UCs no estado de São Paulo em relação a todos os tipos de vegetação, utilizando o Inventário Florestal de 2010, tendo como objetivo uma análise referente às Metas de Aichi de 17% de proteção de vegetação em áreas terrestres. E comentou que começou a analisar as distâncias dos fragmentos para realizar as conexões. (apresentação anexa) - Prof. Ricardo Rodrigues parabenizou a apresentação ressaltando que este é um ponto importante para o relatório 2015. Lembrou que uma das primeiras discussões do CCSIGAP foi refazer o mapa Biota-FAPESP sendo objeto de um protocolo de cooperação entre SMA e FAPESP e o mesmo não foi realizado. Lembrou também que o Estado, no momento, está passando pelo processo de implantação do PRA – Programa de Regularização Ambiental e que está prevista a compensação de déficit de reserva legal em outro estado. Então sugeriu ao Nalon que seja feito um documento com as tabelas e mapas apresentados para encaminhar à Secretaria mostrando que se a compensação fosse realizada no Estado seriam cumpridas as Metas de Aichi. - Nalon comenta que participou de uma reunião com a CBRN para regularizar o processo do PRA e que foi analisado um déficit de 1,7 milhões de florestas para ter Reserva Legal. - Carolina, da Coordenadoria da Biodiversidade e Recursos Naturais comentou que a Secretária apresentou uma proposta à Assembleia Legislativa onde as compensações deveriam ser realizadas dentro do Estado, porém não obteve resposta. E informa que o “convênio” SMA/FAPESP para atualizar o mapa Biota, está tramitando. - José Pedro parabenizou Nalon pela apresentação e pediu para integrar os mapas com as ASPEs em desenvolvimento. - Prof. Ricardo sugere uma carta do CCSIGAP para o Governador reforçando sobre o déficit de vegetação para o PRA.
Encerramento	- Malu agradeceu a presença de todos os presentes e em nome da coordenação deseja boas festas, dando por encerrada a reunião.

PRÓXIMA REUNIÃO

<i>Data</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>
27/01/2015	A definir	A definir

TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS

RESPONSÁVEL

a	Resumo sobre 2015 dos GTs do CCSIGAP	- Coordenadores dos GTs
b	Elencar prioridades do CCSIGAP	- Todos
c	Encaminhar apresentação do Nalon para todos	- Secretaria Executiva

RELATOR

Nome	Assinatura	Data
------	------------	------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo do SIGAP

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Secretaria Executiva

13/01/2016